



A DISCIPLINA PROJETO DE VIDA E O MUNDO APÓS A ESCOLA

Geisiele de Souza Francisco (EE Honório Amorim /SEDUC)

geisiele432@hotmail.com

Éderson Andrade (UNIVAG) – ederson.andrade@univag.edu.br

Luciana Herrera Urel (EE Honório Rodrigues de Amorim) luedfisica33@gmail.com

GT 1: Culturas Escolares e Linguagens

Resumo:

Este trabalho apresenta o relato de experiência acerca de uma aula realizada na disciplina Projeto de Vida em uma Escola de Tempo Integral de Várzea Grande – MT. O objetivo deste relato é refletir sobre a experiência entre alunos egressos e atuais alunos da escola durante uma aula na disciplina Projeto de Vida quanto a relação com o mundo do trabalho após o término dos estudos da educação básica, bem como evidenciar a importância da inovação dos conteúdos capazes de provocar uma formação democrática nessa fase da vida dos estudantes. Metodologicamente o relato é apresentado por meio da narrativa vivenciada da professora da disciplina Projeto de Vida. Consideramos que a partilha de experiências vivenciadas entre os alunos se tornou uma ferramenta potente para que os alunos que estão em processo formativo na educação básica compreendessem possibilidades de caminhos pós escola. Salientamos ainda o quão é importante disciplinas que problematizem cenários de vidas das pessoas no mundo.

Palavras-chave: Escola de Tempo Integral. Projeto de Vida. Mundo do Trabalho.

1 Introdução

O objetivo deste relato é refletir sobre a experiência entre alunos egressos e atuais alunos da escola durante uma aula na disciplina Projeto de Vida quanto a relação com o mundo do trabalho após o término dos estudos da educação básica, bem como evidenciar a importância da inovação dos conteúdos capazes de provocar uma formação democrática nessa fase da vida dos estudantes.

A disciplina Projeto de Vida busca, auxiliar os alunos em decisões importantes, pois em um momento tão complexo da sua vida que é a adolescência, a muitas coisas que estão confusas na mente como faculdade, primeiro emprego, relacionamentos entre outros, e se programar seria a melhor opção. Pois de acordo com Danza e Silva (2020)

O projeto de vida ajuda a suprir uma necessidade básica dos seres humanos: viver uma vida que faça sentido

De acordo com a BNCC 2017 a disciplina Projeto de Vida propõe que os estudantes valorizem “a diversidade de saberes e vivências culturais, [apropriando-se] de conhecimentos e experiências que lhes possibilitem entender as relações próprias do mundo do trabalho e fazer escolhas alinhadas ao exercício da cidadania e ao seu projeto de vida, com liberdade, autonomia, consciência crítica e responsabilidade e cabe a escola proporcionar aos estudantes de Ensino Médio experiências e processos que possibilite uma leitura da realidade.

O mundo deve lhes ser apresentado como campo aberto para investigação e intervenção quanto a seus aspectos políticos, sociais, produtivos, ambientais e culturais, de modo que se sintam estimulados a equacionar e resolver questões legadas pelas gerações anteriores – e que se refletem nos contextos atuais –, abrindo-se criativamente para o novo (BNCC, 2017, p. 436).

Eustáquio (2020), em seus estudos, descreve a adolescência como uma fase efervescente, cheia de angústias e dúvidas. Quando o assunto é o adolescente é preciso ter sensibilidade e levar em consideração todo o contexto histórico e social em que ele está inserido. O adolescente, no momento em que precisa escolher sua profissão demonstra um misto de sentimentos como medo, ansiedade, expectativa, desejos, fantasias, dúvidas. O autor ressalta a importância de que o adolescente tenha o mínimo conhecimento sobre mercado de trabalho, de forma que consiga distinguir carreira, profissão e ocupação.

Para Soares (2009), a escolha da profissão é um processo contínuo, geralmente tendo início na infância e permanecendo até a fase adulta.

A fase realista ocorre entre 17 a 21 anos, implicando a escolha de uma profissão, de um curso superior, e caracteriza-se por alguns momentos distintos. Inicialmente, você deve ter um conhecimento mais detalhado, se possível, de todas as profissões para começar a distinguir as que você quer ou das quais gosta. Essa fase é de exploração. Na próxima fase você se compromete com o objetivo escolhido. A fase seguinte ocorre quando você começa a tomar as primeiras iniciativas que o levarão a concretizar a escolha feita, por exemplo, a busca dos locais onde é oferecido o curso escolhido, a inscrição para o vestibular e etc. É importante passar por todas essas fases, e só então é possível escolher. [...] mesmo passando por todas essas fases, continua não sendo fácil escolher. (SOARES, 2009, p. 25).

Desta forma o estudante precisa de práticas que o auxiliem para a elaboração de seu Projeto de Vida. Quando esse estudante consegue desenvolver essas competências e habilidades, ele tem mais chances de fazer escolhas acertadas em sua vida, lidar com as frustrações, gerenciar seu tempo e sentimentos. A disciplina Projeto de Vida possui, entre seus propósitos, desenvolver ações pedagógicas para os estudantes constituírem conhecimentos acerca de si, da relação com os outros e com o mundo do trabalho.

2 Desenvolvimento

Sabemos que planejar é estabelecer metas e objetivos a serem atingidos num determinado período, algo que demanda conhecimento, dedicação e estudo. Levando em conta isso, foi elaborada uma aula de **Projeto de Vida** com foco na partilha de experiências entre alunos egressos da Escola Honório Rodrigues de Amorim e os atuais alunos da mesma.

Tudo surgiu com uma proposta do conteúdo escolhido mundo do trabalho em uma das aulas de Projeto de Vida. Em diálogo com alunos detectei a necessidade de os alunos olharem as experiências reais de pessoas que passaram pelos mesmos processos de ensino que eles e com isso identificar as diversas possibilidades de um breve futuro, de um futuro de possibilidades.

Após Logo se deu início a busca aos egressos, sempre pensando em trazer o maior leque de possibilidades possíveis para os atuais alunos. Com isso conversei com alguns ex-alunos que conseguiram vagas em universidades federais, em faculdades particulares, empreendedores e também alunos que escolheram esperar e focar no mercado de trabalho no momento. Realizei o convite aos alunos e os mesmos aceitaram logo de início, dentro das possibilidades de cada um.

Com isso, foi marcado o dia da aula e socialização dos egressos com os atuais alunos, outras turmas também foram convidadas a participar e acompanhar o diálogo entre os alunos com mediação a minha mediação. A aula foi organizada via Google Meet, contudo, alguns alunos egressos que não puderam participar no momento ao vivo enviaram um vídeo relatando sua experiência.

A aula teve duração de 03 horas devido ao sucesso de interação de forma geral. Entre os relatos tivemos visões e perspectivas reais, bem esclarecedoras e palpáveis do

que realmente eu posso ser e fazer enquanto aluno, trazendo várias possibilidades e mostrando que todos somos capazes de tudo e que podemos ter o direito de nos resguardar em nossas escolhas e que o sucesso depende apenas das minhas escolhas.

Em umas das falas de uma ex-aluna que conseguiu ser aprovada em uma universidade federal para engenharia de alimentos relatou a importância de uma outra disciplina da escola de tempo Integral, a disciplina Eletiva, pois foi através dessa disciplina que a mesma escolheu o curso e ingressou com louvor na graduação. Ela relatou também a importância da disciplina de Projeto de Vida, pois auxiliou a mesma em concretizar e se encontrar nessa nova possibilidade que até o momento não existia.

Outro ex-aluno relatou que não conseguiu logo que saiu da escola entrar em uma graduação, mais que não desistiu e entrou no mercado de trabalho e no momento está pagando sua graduação em uma faculdade particular.

Esses são alguns exemplos que os ex-alunos deram, mas tivemos uma diversidade de exemplos dos quais deixaram os alunos animados em realizar perguntas e debater possibilidades e entender como funciona o processo pós escola.

Nesse período que os alunos do ensino médio estão, passa muitas coisas em suas cabeças e também a uma pressão social muito grande em relação ao futuro, quando trazemos esse troca de ideias, eles conseguem entender que todas as possibilidades são palpáveis. Na disciplina de Projeto de Vida os sonhos podem ser reais, mais para isso é necessário trilhar um caminho e esse caminho elaboramos de forma conjunta na disciplina.

A partilha é algo fundamental para a vida das pessoas. Partilhar significa ao mesmo tempo dividir e somar com outros, não dividir no sentido de separar, mas sim no sentido de um bem comum na experiência (RANCIÈRE, 2009), ou seja, esse movimento provocado dentre de atividades na escola pode potencializar as aprendizagens para a vida dos estudantes.

Logo após a aula alguns alunos pediram telefones dos egressos para poder conversar e tirar algumas dúvidas que ficaram pendentes, isso mostra quanto algo que é mais próximo e real se torna acolhedor.

Na escola de tempo integral tem algumas particularidades a qual auxiliam o aluno a montar uma base estrutural mais humana, com isso contribui para seu desenvolvimento além da escola.

3 Considerações Finais

Este relato foi um pouco do que foi realizado na aula de Projeto de Vida, mundo do trabalho e suas possibilidades, trazer possibilidades de estudos e visões diferenciadas são de grande valia para os alunos.

Com essa aula foi possível estudar e planejar métodos que trouxeram resultados e colaboram para melhor desenvolvimento dos alunos protagonizarem no ambiente escolar e na sociedade. Realizando esse tipo de aula em Projeto de Vida vimos que é possível proporcionar modalidades diferenciadas que muitas vezes no currículo convencional não conseguimos realizar.

Essa vivência proporcionou um ânimo a mais para se trabalhar e realizar conteúdos diversificados para escola sem fugir do proposto no currículo. Trazer essas experiências para os alunos e vê a satisfação e o entusiasmo na participação da aula diferenciadas é muito satisfatória.

Hoje entendemos que a aula de Projeto de Vida é necessária para melhor desenvolvimento do que já é trabalhado dia a dia, e que com um pouco de diversidade na forma de trabalhar o conteúdo, tudo se torna possível, tornando os sonhos e as expectativas mais reais. E que o nosso objetivo seja sempre de desenvolver o olhar crítico do adolescente respeitando o contexto social que o aluno (a) está inserido

Referências

BRASIL. Base Nacional Comum Curricular (BNCC). Educação é a Base. Brasília, MEC/CONSED/UNDIME, 2017.

DANZA, Hanna Cebel; SILLVA, Marco Antonio Morgado da. Projeto de vida: construindo o futuro. São Paulo: Editora Ática. 2020.

EUSTÁQUIO, Lafaete. *Escolha profissional na adolescência e a relevância do autoconhecimento para o contexto: uma revisão da literatura/* Lafaete Esutáquio – Timburi – SP, Editora Cia eBook, 2020.

MATO GROSSO, SEDUC MT. Projeto Pedagógico de Educação Integral, 2017.

RANCIÈRE, J. A partilha do Sensível: estética e política. 2. Ed. São Paulo: Editora 34, 2009

SOARES, Dulce Helena Penna, *Orientação Vocacional*, Artme, 2009.